

O Livro de Daniel - Número Cento e Setenta e Um

Xadrez geopolítico: o Vaticano, o comunismo e a busca pelo domínio mundial

Jeff Pippenger
2024-04-01

O livro **The Keys of This Blood: The Struggle for World Dominion Between Pope John Paul II, Mikhail Gorbachev, and the Capitalist West** foi escrito por Malachi Martin e publicado pela primeira vez em 1990. Martin examina o papel do Papa João Paulo II como uma figura transformadora na política e na diplomacia globais durante a segunda metade do século XX. Ele trata do papel do Papa no colapso do Comunismo na Europa Oriental. O livro apresenta uma perspectiva católica das dinâmicas que ocasionaram o cumprimento do versículo quarenta de Daniel onze, no tempo do fim em 1989.

Martin analisa a dinâmica interna da União Soviética sob a liderança de Mikhail Gorbachev, especialmente as políticas de Gorbachev de “glasnost” (abertura) e “perestroika” (reestruturação). Ele discute os desafios enfrentados pela União Soviética e as tentativas de Gorbachev de reformar o sistema comunista. Ele explora as tensões geopolíticas e as disputas de poder entre a União Soviética (o rei do sul - o dragão), a Igreja Católica (o rei do norte - a besta) e o que ele chama de Ocidente capitalista (o exército por procuração do rei do norte - o falso profeta). Ele discute os conflitos ideológicos, a espionagem e as operações encobertas que caracterizaram a era da Guerra Fria e examina os esforços de diversos atores para moldar o futuro do mundo.

Martin enfatiza a importância do Catolicismo como uma força na política e na diplomacia globais. Ele argumenta que a Igreja Católica, sob a liderança do papa João Paulo II, desempenhou um papel fundamental em moldar o curso da história nesse período e em influenciar o desfecho da Guerra Fria. Ele situa a influência de João Paulo no contexto das aparições marianas em Fátima, Portugal, e identifica a influência de Fátima sobre os eventos globais e o papel da Igreja Católica em moldar o curso da história. Martin sugere que os acontecimentos em Fátima têm significativas implicações proféticas e geopolíticas, particularmente no contexto da era da Guerra Fria.

Martin explora os três segredos de Fátima, que teriam sido revelados pela Virgem Maria a três jovens pastorinhos em Fátima, em 1917. Ele sugere que o terceiro segredo, que foi inicialmente mantido em segredo pelo Vaticano e só revelado em 2000, continha advertências apocalípticas sobre o futuro da Igreja Católica e do mundo. Martin argumenta que os acontecimentos em Fátima, incluindo as aparições e as mensagens transmitidas pela Virgem Maria, tiveram implicações significativas para a política global e para a luta entre o comunismo e o capitalismo durante a era da Guerra Fria.

Martin destaca o papel do Papa João Paulo II como uma figura-chave no cumprimento das profecias de Fátima. Ele sugere que João Paulo II via a si mesmo como o “bispo vestido de branco”

mencionado no terceiro segredo de Fátima e que via seu pontificado como uma missão de confrontar as forças do mal e promover a renovação espiritual no seio da Igreja Católica e da sociedade em geral.

Martin sugere que as mensagens de Fátima enfatizaram a importância do combate espiritual e a necessidade de que a Igreja Católica confronte as forças do mal, tanto dentro como fora da Igreja. Ele argumenta que os acontecimentos em Fátima forneceram um quadro espiritual e moral para compreender e enfrentar os desafios que se colocam à humanidade no mundo moderno. As mensagens de Fátima representam a mensagem satânica que condiciona o Catolicismo a aceitar Satanás como Cristo, quando ele "se faz passar" por Cristo por ocasião da iminente lei dominical.

Satanás operará milagres para enganar os que habitam sobre a terra. O espiritismo fará a sua obra, fazendo com que os mortos sejam personificados. As denominações religiosas que se recusarem a ouvir as mensagens de advertência de Deus estarão sob forte engano e se unirão ao poder civil para perseguir os santos. As igrejas protestantes se unirão ao poder papal na perseguição do povo de Deus que guarda os mandamentos. Este é o poder que constitui o grande sistema de perseguição, o qual exercerá tirania espiritual sobre as consciências dos homens.

"'Tinha dois chifres como os de um cordeiro, e falava como dragão.' Embora professem ser seguidores do Cordeiro de Deus, os homens ficam imbuídos do espírito do dragão. Dizem-se mansos e humildes, mas falam e legislam com o espírito de Satanás, mostrando por suas ações que são o oposto do que professam ser. Esse poder semelhante a um cordeiro une-se ao dragão para fazer guerra contra os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo. E Satanás se une a protestantes e papistas, agindo em conluio com eles como o deus deste mundo, ditando aos homens como se fossem súditos do seu reino, para serem manipulados, governados e controlados como lhe aprouver."

Se os homens não consentirem em pisotear os mandamentos de Deus, o espírito do dragão é revelado. São presos, levados perante conselhos e multados. "Ele faz que todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, recebam uma marca na mão direita ou na testa" [Apocalipse 13:16]. "Foi-lhe dado poder para dar vida à imagem da besta, para que a imagem da besta falasse e fizesse que todos os que não adorassem a imagem da besta fossem mortos" [verso 15]. Assim Satanás usurpa as prerrogativas de Jeová. O homem do pecado assenta-se no lugar de Deus, proclamando-se Deus e agindo acima de Deus. Manuscript Releases, volume 14, 162.

O Anticristo é um símbolo tanto do papa de Roma quanto de Satanás, pois o papa de Roma é o representante terreno de Satanás. "Assim, Satanás usurpa as prerrogativas de Jeová. O homem do pecado senta-se no trono de Deus, proclamando ser Deus e agindo acima de Deus." Satanás tenciona controlar o mundo, quando assumir o controle, de tal forma que ditará "aos homens como se fossem súditos do seu reino, para serem tratados, governados e controlados como lhe aprouver." Para ter um trono religioso de onde governar, Ele criou a Igreja Católica, e, para ter um trono político de onde governar, ele criou as Nações Unidas.

"Este compromisso entre o paganismo e o cristianismo resultou no desenvolvimento do 'homem do pecado', predito pela profecia como alguém que se opõe e se exalta acima de Deus. Esse gigantesco sistema de falsa religião é uma obra-prima do poder de Satanás — um monumento de seus esforços para assentar-se no trono e governar a terra segundo a sua vontade." O Grande Conflito, 50.

O milagre de Fátima e sua profecia satânica são aquilo que Satanás tem usado para preparar um cenário profético que permite ao Catolicismo entregar rapidamente sua igreja ao seu controle, quando ele aparecer e se passar por Cristo. Seu ato de se passar por Cristo começa na iminente lei dominical, representada nos versículos dezesseis, vinte e dois, trinta e um e quarenta e um do capítulo onze de Daniel.

“Pelo decreto que impõe a instituição do Papado em violação da lei de Deus, nossa nação se desligará completamente da justiça. Quando o Protestantismo estender a mão através do abismo para apertar a mão do poder romano, quando ele se inclinar por sobre o precipício para dar as mãos ao Espiritismo, quando, sob a influência dessa tríplice união, nosso país repudiar todo princípio de sua Constituição como governo protestante e republicano, e fizer provisão para a propagação das falsidades e ilusões papais, então poderemos saber que chegou o tempo da operação maravilhosa de Satanás e que o fim está próximo.” Testemunhos, volume 5, 451.

Por ocasião da lei dominical nos Estados Unidos, "chegou o tempo da obra maravilhosa de Satanás". Em Apocalipse capítulo treze, versículo onze, os Estados Unidos "falam" como um dragão, e então, no versículo treze, que simplesmente identifica o que acontece quando os Estados Unidos "falam", ao aprovar a lei dominical, Satanás parece fazer descer fogo do céu.

"Servos de Deus, com seus rostos iluminados e resplandecendo de santa consagração, apressar-se-ão de lugar em lugar para proclamar a mensagem do céu. Por milhares de vozes, por toda a terra, será dada a advertência. Milagres serão operados, os enfermos serão curados, e sinais e maravilhas acompanharão os crentes. Satanás também atuará, com prodígios enganosos, chegando mesmo a fazer descer fogo do céu à vista dos homens. Apocalipse 13:13. Assim, os habitantes da terra serão levados a tomar a sua posição." O Grande Conflito, 611, 612.

As mensagens de Fátima foram confirmadas por um milagre que foi atestado pelos jornais do governo ateuista que compareceram ao acontecimento a fim de refutar as alegações feitas acerca da suposta visita da Virgem Maria às três crianças no décimo terceiro dia de cada mês, desde maio até ao milagre de 13 de outubro de 1917. Todos os órgãos de imprensa ateuistas que estavam em Fátima no momento do milagre confirmaram o acontecimento. Foi um milagre genuíno (de Satanás).

Como Malachi Martin identificou em seu livro, o Papa João Paulo foi guiado por sua devoção a Maria de Fátima. A profecia secreta de Fátima, que só foi revelada no ano 2000, era, é claro, uma profecia satânica, mas, nos últimos dias, Jesus repete os primeiros dias. O livro mais antigo da Bíblia, o primeiro livro que Moisés escreveu, é o livro de Jó, e ele mostra que Jó, que representa os cento e quarenta e quatro mil, pois todas as profecias se cumprem de maneira mais perfeita nos últimos dias. Satanás, na história de Jó, tem permissão para trazer morte e destruição sobre Jó, com

o propósito de prová-lo. Os milagres que Satanás tem permissão para realizar nos últimos dias são milagres genuínos. São milagres satânicos, mas Deus permitiu que Satanás realizasse seu ato culminante, pelo mesmo propósito pelo qual permitiu que Satanás testasse Jó.

Muitos procuram explicar as manifestações espirituais atribuindo-as inteiramente à fraude e à prestidigitação por parte do médium. Mas, embora seja verdade que os resultados de embustes muitas vezes tenham sido passados por manifestações genuínas, também houve notáveis exibições de poder sobrenatural. As misteriosas batidas com que começou o espiritualismo moderno não foram resultado de artimanha ou astúcia humanas, mas foram obra direta de anjos malignos, que assim introduziram um dos mais bem-sucedidos enganamentos destrutivos da alma. Muitos serão enredados pela crença de que o espiritualismo é uma impostura meramente humana; quando forem postos face a face com manifestações que não poderão deixar de considerar sobrenaturais, serão enganados e levados a aceitá-las como o grande poder de Deus.

Essas pessoas ignoram o testemunho das Escrituras acerca das maravilhas operadas por Satanás e seus agentes. Foi com auxílio satânico que os magos do Faraó puderam contrafazer a obra de Deus. Paulo testifica que, antes da segunda vinda de Cristo, haverá manifestações semelhantes de poder satânico. A vinda do Senhor será precedida pela 'atuação de Satanás com todo poder e sinais e prodígios mentirosos, e com todo engano da injustiça.' 2 Tessalonicenses 2:9,10. E o apóstolo João, descrevendo o poder de operar milagres que se manifestará nos últimos dias, declara: 'Ele faz grandes maravilhas, de modo que faz descer fogo do céu à terra, à vista dos homens, e engana os que habitam sobre a terra por meio daqueles milagres que tinha poder para fazer.' Apocalipse 13:13, 14. Não são meras imposturas que aqui se predizem. Os homens são enganados pelos milagres que os agentes de Satanás têm poder para realizar, não pelos que fingem realizar." O Grande Conflito, 553.

As mensagens de Fátima no livro de Malachi Martin são apresentadas como a estrutura profética do catolicismo nos últimos tempos, em relação a uma luta interna dentro da Igreja, que pode ser representada como o papa bom versus o papa mau, ou o papa conservador versus o papa liberal. O conservador e, segundo a leitura de Martin do milagre, o papa bom, fundamenta sua compreensão no Primeiro Concílio Vaticano, também conhecido como Vaticano I, que ocorreu de 8 de dezembro de 1869 a 20 de julho de 1870, convocado pelo Papa Pio IX e voltado principalmente para definir o dogma da infalibilidade papal e abordar várias questões teológicas e doutrinárias que a Igreja Católica enfrentava na época. O Segundo Concílio Vaticano, comumente conhecido como Vaticano II, foi realizado muito mais tarde, de 11 de outubro de 1962 a 8 de dezembro de 1965. Foi convocado pelo Papa João XXIII e continuado pelo Papa Paulo VI após a morte de João XXIII.

Os últimos dias do catolicismo, como Martin expressou, identificam a luta entre a infalibilidade e a primazia da Igreja de Roma, conforme estabelecido no Concílio Vaticano I, versus o liberalismo que atualmente é exibido por Francisco, o papa woke, e representado nos documentos do Concílio Vaticano II. Martin sugere que, no contexto da disputa entre essas duas abordagens de controle da Igreja, eclode a Terceira Guerra Mundial, e Jesus retorna, desce à Terra, confere sua bênção ao bom papa e assume o trono da Igreja Católica.

Nos versículos treze a quinze de Daniel onze, a história que precede imediatamente a lei dominical do versículo dezesseis descreve a terceira e última batalha das guerras por procuração. É a batalha que se segue à vitória de Putin nos versículos onze e doze, mas, no meio desses três versículos, o versículo catorze identifica quando o catolicismo entra na história dos últimos dias.

Segundo Isaías, a meretriz de Roma é esquecida durante o reinado simbólico de setenta anos do sexto reino da profecia bíblica. A primeira vez que o papado foi entronizado na terra, em 538, o marco que precedeu sua entronização foi o decreto de Justiniano, em 533.

A história em torno do decreto de Justiniano indica que Justiniano procurou consolidar seu controle sobre o reino, pondo fim à controvérsia religiosa que vinha causando agitação no reino. Essa controvérsia dizia respeito a saber se a igreja de Constantinopla, no Oriente, ou a igreja de Roma, no Ocidente, era a cabeça da assim chamada igreja cristã. No versículo treze, o último presidente dos Estados Unidos será confrontado com uma controvérsia que o obrigará a espelhar a história de Justiniano e declarar que a Igreja Católica é a cabeça das igrejas e o corretor dos hereges, a fim de estabelecer o apoio político necessário para consolidar seu poder.

Não devemos depositar qualquer confiança nas predições satânicas de Fátima, mas somos obrigados a ver o que está revelado na Palavra de Deus. No início do século XX, ambos os chifres da besta da terra entraram em sua terceira geração, que é a geração da concessão. O chifre republicano entregou seu sistema financeiro aos banqueiros mundiais, cujas origens remontam à casa do Escudo Vermelho, os Rothschilds, e à sua misteriosa conexão com os Illuminati, a Maçonaria, sociedades secretas e a Ordem dos Jesuítas. A irmã White adverte diretamente sobre essas entidades. No mesmo período, o adventismo laodiceano, como o chifre protestante, entregou suas instituições educacionais e religiosas ao governo do mundo.

Naquele mesmo período, o moderno rei do sul inicia sua história com a Revolução Russa, e o moderno rei do norte inicia sua história com o milagre de Fátima. Como Malachi Martin enfatiza em seu livro, além da luta interna entre o papa bom e o papa mau, as mensagens de Fátima identificaram a luta do catolicismo contra o ateísmo em geral, mas mais especificamente contra o ateísmo da Rússia. O segredo sobre o qual o papa, em 1917, deveria agir continha a promessa (satânica) de que, se o papa convocasse um conclave e consagrasse a Rússia à Virgem Maria, então não haveria uma Segunda Guerra Mundial. Também afirmava que, se o papa se recusasse, a Rússia espalharia sua filosofia por toda parte e haveria então outra guerra mundial.

A Segunda Guerra Mundial incluiu a guerra do catolicismo contra o comunismo da Rússia. O exército por procuração do catolicismo nessa guerra foi a Alemanha nazista. O papado sempre emprega exércitos por procuração. Em 1933, a Igreja Católica, por meio da atuação do Cardeal Pacelli, assinou uma concordata com Adolf Hitler que permitiu a Hitler assumir o controle da Alemanha, e, segundo o próprio testemunho de Hitler, esse contrato (concordata) foi o que lhe permitiu resolver a questão judaica. Os nazistas foram a força por procuração do papado contra a Rússia ateísta na Segunda Guerra Mundial, e, na segunda batalha das guerras por procuração, agora sendo realizada na Ucrânia, ela está sendo conduzida por outro exército nazista por procuração.

Continuaremos este estudo no próximo artigo.

Por meio dos dois grandes erros — a imortalidade da alma e a santidade do domingo —, Satanás submeterá o povo aos seus enganos. Enquanto o primeiro lança o fundamento do espiritualismo, o segundo cria um vínculo de simpatia com Roma. Os protestantes dos Estados Unidos estarão na vanguarda ao estender as mãos através do abismo para apertar a mão do espiritualismo; estenderão as mãos por sobre o abismo para apertar a mão do poder romano; e, sob a influência dessa tríplice união, este país seguirá os passos de Roma, pisoteando os direitos de consciência.

À medida que o espiritismo imita mais de perto o cristianismo nominal de nossos dias, ele tem maior poder para enganar e enredar. O próprio Satanás se converte, segundo a moderna ordem das coisas. Ele aparecerá como um anjo de luz. Por meio do espiritismo, serão operados milagres, os enfermos serão curados, e muitas maravilhas inegáveis serão realizadas. E como os espíritos professarão fé na Bíblia e manifestarão respeito pelas instituições da igreja, sua obra será aceita como uma manifestação do poder divino.

A linha de distinção entre os cristãos professos e os ímpios já mal se distingue. Os membros da igreja amam o que o mundo ama e estão prontos a unir-se a eles, e Satanás propõe-se a uni-los em um só corpo e, assim, fortalecer sua causa, arrastando a todos para as fileiras do espiritismo. Os papistas, que se vangloriam de milagres como sinal certo da verdadeira igreja, serão facilmente enganados por esse poder que opera maravilhas; e os protestantes, tendo lançado fora o escudo da verdade, também serão enganados. Papistas, protestantes e mundanos aceitarão igualmente a forma de piedade sem o poder, e verão nessa união um grande movimento para a conversão do mundo e a inauguração do há muito esperado milênio.

Por meio do espiritismo, Satanás aparece como um benfeitor da raça humana, curando as doenças do povo e professando apresentar um sistema de fé religiosa novo e mais exaltado; mas, ao mesmo tempo, atua como destruidor. Suas tentações estão conduzindo multidões à ruína. A intemperança destrona a razão; seguem-se a indulgência sensual, a contenda e o derramamento de sangue. Satanás se deleita na guerra, pois ela excita as piores paixões da alma e então arrasta para a eternidade suas vítimas mergulhadas no vício e no sangue. Seu objetivo é incitar as nações a guerrear umas contra as outras, pois assim ele pode desviar as mentes do povo da obra de preparação para permanecerem firmes no dia de Deus.

"Satanás também opera por meio dos elementos para fazer sua colheita de almas despreparadas. Ele estudou os segredos dos laboratórios da natureza e usa todo o seu poder para controlar os elementos até onde Deus permite. Quando lhe foi permitido afligir Jó, quão rapidamente rebanhos e manadas, servos, casas e filhos foram varridos, uma aflição sucedendo a outra como que num momento. É Deus quem protege Suas criaturas e as resguarda do poder do destruidor. Mas o mundo cristão tem mostrado desprezo pela lei de Jeová; e o Senhor fará exatamente o que declarou que faria — retirará Suas bênçãos da terra e removerá Seu cuidado protetor daqueles que estão se rebelando contra Sua lei e ensinando e forçando outros a fazer o mesmo. Satanás tem controle de todos os que Deus não guarda de modo especial. Ele favorecerá e fará prosperar alguns a fim de promover seus próprios desígnios, e trará aflição sobre outros e levará os homens a crer que é Deus quem os está afligindo." O Grande Conflito,

588, 589.